

# Zona Sul dá um basta às invasões de encostas

Prefeitura anuncia derrubada de 68 casas, delimitação, reflorestamento e implantação de trilhas em 2 morros

Selma Schmidt

• Moradores da Zona Sul querem pôr um ponto final nas invasões e no desmatamento dos morros da Saudade e dos Cabritos — que compõem a paisagem de Lagoa, Copacabana e Botafogo — e preparam um abaixo-assinado para encaminhar ao Ministério Público estadual nos próximos dias. Eles entendem que a solução definitiva para conter a ocupação irregular passa pela delimitação de uma área de proteção ambiental (APA) e pela criação de três parques. Vão pedir ao MP que pressione a Prefeitura a aperfeiçoar a legislação e a fazer a vigilância da região, para impedir novas agressões ao meio ambiente e que o processo de favelização se volte para o lado da Lagoa.

Mas a Prefeitura garante que está agindo e anuncia a derrubada de 68 casas construídas na encosta dos Cabritos e da Saudade. O subprefeito do Grande Flamengo, Marcelo Maywald, diz que será feita em maio a desocupação de 21 casas da favela conhecida como Mangueira II, construídas ilegalmente no Morro da Saudade, na altura dos números 59 da Rua Pinheiro Guimarães e 9 da Rua Real Grandeza. Já o programa Favela-Bairro no Morro dos Cabritos está instalando marcos de metal — interligados por cabos de aço — e placas para demarcar os trechos de encosta a partir dos quais as favelas existentes na área não poderão crescer. De fora dos marcos estão 47 casas, que irão abaixo.

## APA criada há oito anos ainda não foi delimitada

Mas a legislação continuará capenga no curto prazo. A única APA delimitada e com parâmetros urbanísticos definidos é a do Sacopã (abrange parte da encosta). A APA dos morros da Saudade e dos Cabritos foi criada por lei em 1992, mas sua delimitação ainda não foi feita. A mesma lei autoriza a implantação dos parques da Saudade e José Guilherme Merquior, que também não foram criados. O Parque Florestal da Saudade foi criado informalmente (sem qualquer lei ou decreto) em 1988 e acabou fechado.

— Uma das dificuldades para delimitar a APA da Saudade e dos Cabritos e criar os parques é descobrir a titularidade dos imóveis. Poucos são municipais. Teremos de desapropriar

os imóveis e indenizar os proprietários — diz Bontempo.

Outro empecilho são os recursos.

— A delimitação da APA e a criação de novos parques terão que ficar para o ano que vem. Este ano, na Zona Sul, estamos gastando R\$ 1,3 milhão para construir o Parque Penhãco Dois Irmãos e R\$ 1,5 milhão para reformar o Parque da Cidade — informa a responsável pela Secretaria de Meio Ambiente na Zona Sul, Marília Sampaio.

Só que os moradores da Zona Sul não estão dispostos a abrir mão da delimitação da APA e da implantação dos parques. Representantes de associações de moradores da Lagoa estiveram com o prefeito Luiz Paulo Conde duas vezes no ano passado. Como os entendimentos não avançaram, uniram-se a associações de Botafogo, Leblon, Jardim Botânico, Horto, Laranjeiras, Fonte da Saudade e Humaitá para recorrer ao MP.

## Favela-Bairro já instalou quase 2km de cerca

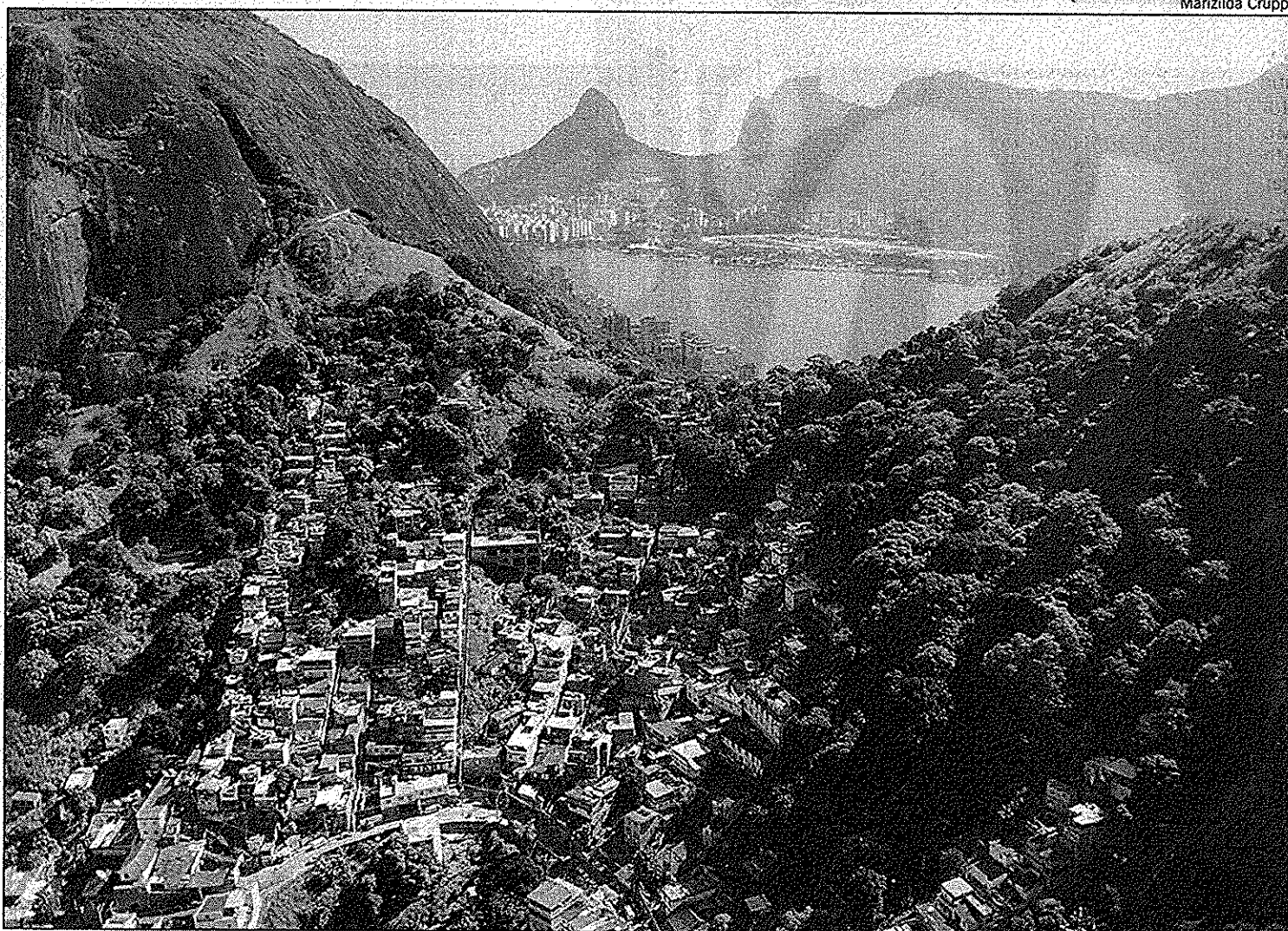
Legislação à parte, o Favela-Bairro instalou até agora 1.980 metros de cerca para delimitar a área do Morro dos Cabritos a partir da qual as favelas (Tabajaras e Seiscentos, entre outras) não poderão se expandir. A previsão da Secretaria de Habitação é concluir a instalação dos 811 metros de marcos e cabos de aço restantes em dois meses. O órgão acredita que em julho o morro entrará em obras de urbanização, que deverão custar R\$ 6,3 milhões e beneficiar 2.743 pessoas. As 47 famílias que se encontram fora do espaço permitido serão reassentadas dentro da comunidade.

A invasão mais recente na região ocorreu no trecho da encosta do Morro da Saudade de frente para as ruas Pinheiro Guimarães e Real Grandeza, em Botafogo. É nesse ponto que o subprefeito Marcelo Maywald promete demolir 21 casas. Segundo ele, todos os moradores foram notificados:

— Trata-se de uma área de proteção ambiental e de risco — explica o subprefeito.

A presidente da Associação de Moradores de Botafogo, Regina Chiaradia, observa que a repressão às invasões nos morros dos Cabritos e da Saudade não pode se limitar às invasões de pobre:

— É preciso reprimir as invasões de rico, que também ocorrem nesses morros — afirma Regina. ■



A OCUPAÇÃO IRREGULAR da encosta do Morro dos Cabritos: Prefeitura promete pôr abaixo 47 casas fora dos marcos do Favela-Bairro

Marizilda Cruppe

### Saiba o que será feito nos morros

▶ O programa Favela-Bairro implantou 1.980 metros de cerca e instalará outros 811 metros, delimitando a área do Morro dos Cabritos, a partir da qual as favelas não poderão se expandir. Quarenta e sete casas que estão fora desses limites serão derrubadas e os moradores serão reassentados. Outras 21 casas do Morro da Saudade serão derrubadas pela Subprefeitura do Grande Flamengo

▶ A Secretaria municipal de Meio Ambiente promete implantar e dotar de vigilância duas trilhas no Morro da Saudade.

▶ Dez mil mudas vão reflorestar 4 hectares do Morro dos Cabritos. Um investimento de R\$ 16 mil.

### Saiba o que diz a lei

• **APA DO SACOPÃ:** O decreto 6.231, de 1886, limita a ocupação do espaço (10% do lote, no caso dos terrenos acima da curva de nível de cem metros). O uso da área é restrito a residências, que não podem ter mais de mais de 11 metros de altura (três andares). Os trechos de encosta com declividade igual ou superior a 45 graus são considerados de proteção à vida silvestre e sua vegetação deve ser mantida intacta.

• **APAs DOS MORROS DOS CABRITOS E DA SAUDADE:** A lei 1.912, de 1992, proíbe extração, corte e retirada de cobertura vegetal, a caça e o uso de fogo. Essa lei, no entanto, depende de regulamentação para delimitações definitivas e padrões urbanísticos.